



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - CCH
ESCOLA DE HISTÓRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO: HISTÓRIA
DEPARTAMENTO: HISTÓRIA
DISCIPLINA: HISTORIA DO BRASIL II
CARGA HORÁRIA: 60 H/A

CÓDIGO: HHI0028
NÚMERO DE CRÉDITOS: 04

EMENTA: A Organização e Consolidação do Estado Imperial. As transformações da sociedade e a transição econômica. A Invenção do Brasil: nacionalidade e modernização. O Brasil republicano: imagens e política.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA: A disciplina “Historia do Brasil II” tem como objetivo apresentar um panorama geral da História do Brasil no século XIX, com particular ênfase na análise do processo de emancipação do Brasil, constituição e crise do Império, a crise da ordem escravocrata e a passagem do Império à República.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- I. Apresentação do curso
- II. Processo de Independência
- III. Primeiro Reinado
- IV. Período regencial
- V. O Segundo Reinado e a construção do Estado Imperial
- VI. O Fim do Tráfico Atlântico
- VII. Economia cafeeira no século XIX
- VIII. Vida privada no Império
- IX. Guerra do Paraguai e Política Externa no Império
- X. Crise do Império
- XI. Abolição
- XII. O ocaso do Império e a proclamação da República

METODOLOGIA:

AVALIAÇÃO:

Prova e Trabalhos

BIBLIOGRAFIA:

Leituras de referência:

VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Imperial*. RJ, Objetiva, 2000.

PEREIRA DAS NEVES, Lucia Bastos e MACHADO, Humberto. *O Império do Brasil*. RJ, Nova Fronteira, 1999.

Bibliografia Geral:

ABREU, O império do Divino: festas religiosas e cultura popular no Rio de Janeiro, 1830-1900, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

ALENCASTRO, Luiz Felipe de, org., História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

AZEVEDO, Elciene, Orfeu de carapinha: a trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

AZEVEDO, Célia Marinho de, Onda negra, medo branco: o negro no imaginário das elites (século XIX), Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

CARDOSO, Fernando Henrique, Capitalismo e escravidão no Brasil meridional, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

CARVALHO, José Murilo de, A construção da ordem: a elite política imperial, Rio de Janeiro, Editora Campus, 1980.

_____, Teatro de sombras: a política imperial, São Paulo, Edições Vértice, 1988.

CARVALHO, Marcus, Liberdade: rotinas e rupturas do escravismo no Recife, 1822-1850, Recife, Editora da UFPE, 1998.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de, Ao sul da história: lavradores pobres na crise do trabalho escravo, São Paulo, Brasiliense, 1987.

_____, Das cores do silêncio: os significados da liberdade no sudeste escravista, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1993.

CHALHOUB, Sidney, Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte, São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

_____, Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte imperial, São Paulo, Cia. das Letras, 1996.

CONRAD, Robert, Os últimos anos da escravatura no Brasil: 1850-1888, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.

_____, Tumbeiros: o tráfico de escravos para o Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1985.

COSTA, Emília Viotti da, Da monarquia à república: momentos decisivos, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

_____, Da senzala à colônia, São Paulo, Livraria Editora Ciências Humanas, 1982.

COSTA, João Cruz, Contribuição à história das idéias no Brasil (o desenvolvimento da filosofia no Brasil e a evolução histórica nacional), Rio de Janeiro, José Olympio, 1956.

COSTA, Wilma Peres, A espada de Dâmocles: o exército, a guerra do Paraguai e a crise do Império, São Paulo, HUCITEC/Ed. da UNICAMP, 1996.

DEAN, Warren, Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura (1820-1920), Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

_____, A ferro e fogo: a história da devastação da Mata Atlântica brasileira, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

DIAS, Maria Odila Leite da Silva, Quotidiano e poder em São Paulo no século XIX, São Paulo, Brasiliense, 1984.

EISENBERG, Peter, Modernização sem mudança: a indústria açucareira em Pernambuco, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.

_____, Homens esquecidos: escravos e trabalhadores livres no Brasil: séculos XIX e XX, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1989.

FAORO, Raimundo, Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro, Porto Alegre, Editora Globo, 1979.

FLORENTINO, Manolo e FRAGOSO, João, O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil no Rio de Janeiro, c.1790-c.1840, Rio de Janeiro, Diadorim, 1993.

FLORENTINO, Manolo, Em costas negras: uma história do tráfico atlântico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX), Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1995.

FRAGOSO, João, Homens de grossa aventura: acumulação e hierarquia na praça mercantil do

Rio de Janeiro (1790-1830), Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1992.

FRANCO, Maria Sylvia de Carvalho Franco, Homens livres na ordem escravocrata, São Paulo, Ática, 1974.

GOMES, Flávio, Histórias de quilombolas: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro -século XIX, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 1993.

GRAHAM, Richard, Escavidão, reforma e imperialismo, São Paulo, Perspectiva, 1979.

_____, Clientelismo e política no Brasil do século XIX, Rio de Janeiro, Editora da UFRJ, 1997.

GRINBERG, Keila, Liberata: a lei da ambigüidade. As ações de liberdasde na Corte de Apelação do Rio de Janeiro no século XIX, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1994.

HARDMAN, Francisco Foot, Trem fantasma: a modernidade na selva, São Paulo, Companhia das Letras, 1991.

HEYNEMANN, Cláudia, Floresta da Tijuca: natureza e civilização no Rio de Janeiro do século XIX, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1995.

HOLANDA, Sérgio Buarque de, org., O Brasil monárquico, São Paulo, Difel, 1976, Coleção História Geral da Civilização Brasileira, 5 volumes.

HOLLOWAY, Thomas, Polícia no Rio de Janeiro: repressão e resistência numa cidade do século XIX, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1997.

HORTA, Regina, Noites circenses: espetáculos de circo e teatro em Minas Gerais no século XIX, Campinas, Editora da UNICAMP, 1995.

LEAL, Victor Nunes, Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil, São Paulo, Alfa-Omega, 1975.

LEITMAN, Spencer, Raízes sócio-econômicas da Guerra dos Farrapos, Rio de Janeiro, Graal, 1979.

LENHARO, Alcir, As tropas da moderação: o abastecimento da Corte na formação política do Brasil, 1808-1842, São Paulo, Símbolo, 1979.

MACHADO, Maria Helena, O plano e o pânico: os movimentos na década da abolição, Rio de Janeiro/São Paulo, Editora da UFRJ/Edusp, 1994.

MANCHESTER, Alan K., Preeminência inglesa no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1973.

MARQUES, Maria Eduarda Castro Magalhães, org., A guerra do Paraguai: 130 anos depois, Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.

MARSON, Izabel, O império do progresso: a Revolução Praieira em Pernambuco (1842-1855) , São Paulo, Brasiliense, 1987.

_____, Movimento praieiro: imprensa, ideologia e poder político, São Paulo, Editora Moderna, 1980.

MARTINHO, Lenira e GORENSTEIN, Riva, Negociantes e caixeiros na sociedade da

Independência, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1993.

MATTOS, Ilmar Rohloff de, O tempo saquarema, São Paulo, HUCITEC, 1987.

MATTOSO, Kátia, Ser escravo no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1982.

MELO, Evaldo Cabral de, O norte agrário e o império, 1871-1889, Rio de Janeiro/Brasília, Nova Fronteira/INL, 1984.

MENCARELLI, Fernando Antonio, Cena aberta: a absolvição de um bilontra e o teatro de revista de Arthur Azevedo, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

MENDONÇA, Joseli Maria Nunes, Entre a mão e os anéis: a lei dos sexagenários e os caminhos da abolição no Brasil, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

MOTA, Carlos Guilherme, 1822: Dimensões, São Paulo, Perspectiva, 1972.

MOTTA, Márcia, Nas fronteiras do poder: cotidiano e direito à terra no Brasil do século XIX, Rio de Janeiro, Vício de Leitura e Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1998.

NOVAIS, Fernando, e Mota, Carlos Guilherme, A independência do Brasil, São Paulo, Hucitec, 1996.

PENA, Eduardo Spiller, Pajens da casa imperial. Jurisconsultos, escravidão e a lei de 1871, Campinas, Editora da UNICAMP, 2001.

PRADO Jr., Caio, Evolução política do Brasil e outros estudos, São Paulo, Brasiliense, 1979 (1a. edição: 1933).

_____, História econômica do Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1980 (1a. edição: 1945).

REIS, João José, Rebelião escrava no Brasil, São Paulo, Brasiliense, 1986.

_____, A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX, São Paulo, Cia. das Letras, 1991.

_____ e SILVA, Eduardo, Negociação e conflito: a resistência negra no Brasil escravista, São Paulo, Cia. das Letras, 1989.

REIS, João José e GOMES, Flávio dos Santos, Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil, São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

RODRIGUES, Jaime, O infame comércio: propostas e experiências no final do tráfico de africanos para o Brasil (1800-1850), Campinas, Editora da UNICAMP, 2000.

SALLES, Ricardo, Guerra do Paraguai: escravidão e cidadania na formação do exército, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1990.

SCHULZ, John, Exército na política: origens da intervenção militar --1850-1894, Edusp, 1994.

SCHWARCZ, Lilia, O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930, São Paulo, Cia. das Letras, 1993.

_____, As barbas do imperador: d. Pedro II, um monarca nos trópicos, São Paulo, Cia. das Letras, 1998.

SILVA, Ana Rosa Clochet da, Construção da nação e escravidão no pensamento de José Bonifácio, 1783-1823, Campinas, Editora da UNICAMP, 1999.

SILVA, Eduardo, Dom Obá II D'África, o príncipe do povo: vida, tempo e pensamento de um homem livre de cor, São Paulo, Companhia das Letras, 1997.

SILVA, Lígia Osório, Terras devolutas e latifúndio: efeitos da lei de 1850, Campinas, Ed. da UNICAMP, 1996.

SLENES, Robert, "Escravos, cartórios e desburocratização: o que Rui Barbosa não queimou será destruído agora?", Revista Brasileira de História, no.10, São Paulo, Marco Zero, março/agosto de 1985, pp.166-196.

_____, "Malungu, ngoma vem!": África encoberta e descoberta no Brasil", Cadernos do Museu da Escravatura, Luanda, Angola, no.1, 1995.

_____, Na senzala, uma flor: esperanças e recordações na formação da família escrava –Brasil sudeste, século XIX, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1999.

SOARES, Carlos Eugênio Líbano, A negregada instituição: os capoeiras no Rio de Janeiro, 1850-1890, Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura, 1994.

_____, A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850), Campinas, Editora da UNICAMP, 2001.

SOUZA, Paulo Cesar, A Sabinada: a revolta separatista da Bahia (1837), São Paulo, Brasiliense, 1987.

STEIN, Stanley, Vassouras: um município brasileiro do café, 1850-1900, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990.

STOLCKE, Verena, e HALL, Michael, "A introdução do trabalho livre nas fazendas de café de São Paulo", Revista Brasileira de História, São Paulo, Marco Zero, no.6, setembro de 1983, pp.80-120.

URICOECHEA, Fernando, O minotauro imperial: a burocratização do Estado patrimonial brasileiro no século XIX, Rio de Janeiro/São Paulo, Difel, 1978.